

## Cacau (Amêndoa)

MARÇO DE 2018

### 1. INTRODUÇÃO

O cacauero (*Theobroma cacao* L.) é uma espécie arbórea tropical encontrado em florestas úmidas Americanas. Teve origem no continente americano, nas bacias do Amazonas e do Orenoco, também conhecido como árvore do chocolate, cacau e outros. Acredita-se que o nome científico atribuído por *Linnaeus* ao cacau "*Theobroma*", foi este pois significa "alimento dos deuses", e remete à história do cacauero que já era cultivado pelos povos maias e astecas na América Central, e utilizado em rituais e cerimônias religiosas. O povo asteca acreditava que o próprio profeta "*Quetzalcault*" ensinou-os como cultivar o cacauero, além disso preparavam uma bebida espumante a partir das sementes, chamada "*xocolatl*", para servir o imperador da época. As sementes eram tão valiosas que eram utilizadas como moedas na época.<sup>1</sup>

Diz-se que o cacauero foi se expandindo em duas direções e deu origem a duas espécies da planta. O Cacau Criollo que ocorre no sul do México e na América Central, até o Norte da Venezuela e Bolívia, e o Cacau Forastero que se espalhou através do Rio Amazonas, e pode ser encontrado na América do Sul, África e Ásia. Existe ainda o Cacau Trinitário que ocorreu da junção das demais espécies. Além de existir de forma natural na Amazônia, o cultivo no Brasil foi ordenado por uma carta régia em 1678, e a planta se desenvolveu muito bem no clima e solo do sul da Bahia, contribuindo com o desenvolvimento da região.<sup>2</sup>

### 2. PREÇOS

De acordo com as previsões de mercado anteriores, a amêndoa de cacau já não sofre mais com as pressões de queda de preço devido às estimativas de alta de produção mundial e principalmente nos países africanos. As cotações internacionais (gráfico 3) já demonstram melhoras nas bolas de Nova York (NY) e Londres nos meses recentes. Com essa influência os preços no mercado brasileiro também seguem tendência de alta, conforme tabela 1.

**Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)**

UF	Mar/17	Fev/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Mar/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
AM	4,56	4,42	4,31	-2,49%	-5,48%	7,24 (AM) *
PA	6,52	7,20	8,77	21,81%	34,51%	
BA	7,04	7,85	8,92	13,63%	26,70%	6,48 (NE, ES)
RO	6,05	6,88	7,90	14,83%	30,64%	5,45 (NO, CO)
ES	8,21	7,43	8,28	11,52%	0,91%	

Fonte: Conab / \*Cacau nativo.

<sup>1</sup> Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Cacau História e Evolução. Disponível em: <[http://www.ceplac.gov.br/radar/radar\\_cacau.htm](http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm)>. Acesso em: 15 jan. 2018.

<sup>2</sup> Ferreira, Adriana. C. R. et al. Guia de Beneficiamento de Cacau de Qualidade Instituto Cabruca. Ilhéus, Bahia: 2013 52p.:il

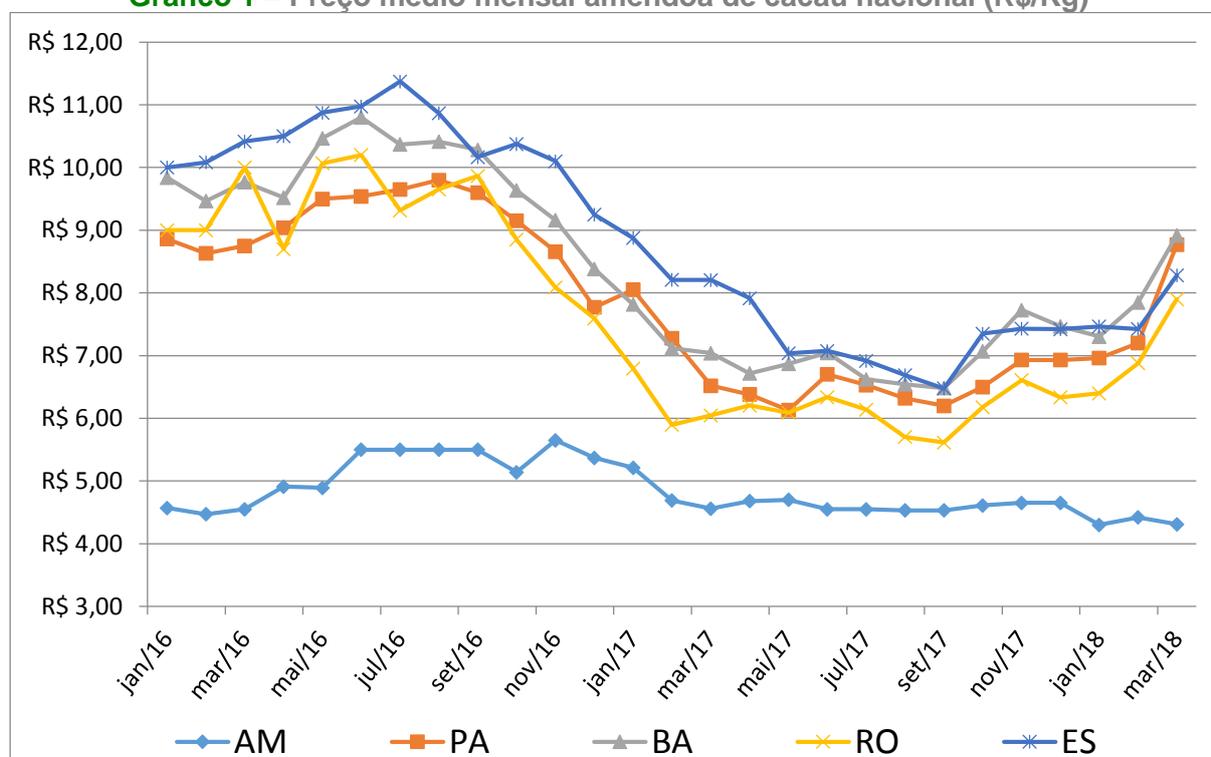
## Cacau (Amêndoa)

MARÇO DE 2018

Todavia o estado do Amazonas não segue essa tendência internacional, por ser um produto de origem extrativista e ter um patamar de preços abaixo dos demais estados.

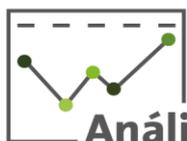
No gráfico 1 fica evidente a estabilidade dos preços no fim do ano de 2017, eliminando as tendências de baixa dos últimos meses. No início de 2018 já é possível ver as tendências de alta, devido à reação da demanda pelo chocolate, e as tendências de queda de produção futura nos países próximos à faixa do equador, após a descoberta de uma erva nociva à cultura.

**Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)**



Fonte: Conab/Siagro

A tabela 2 apresenta os preços de amêndoa de cacau no estado do Amazonas, onde a Conab faz pesquisa de preços em 6 praças de comercialização do produto. Em Boca do Acre, Codajás, e Humaitá as condições de menor oferta elevou os preços em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos municípios de Borba e Coari houve queda nos preços pagos ao produtor devido à maior produção dos cacauzeiros. Manicoré mantém o patamar de R\$5,00 por quilograma de amêndoa, com variações de preço ao longo do ano de 2017.



# Cacau (Amêndoa)

MARÇO DE 2018

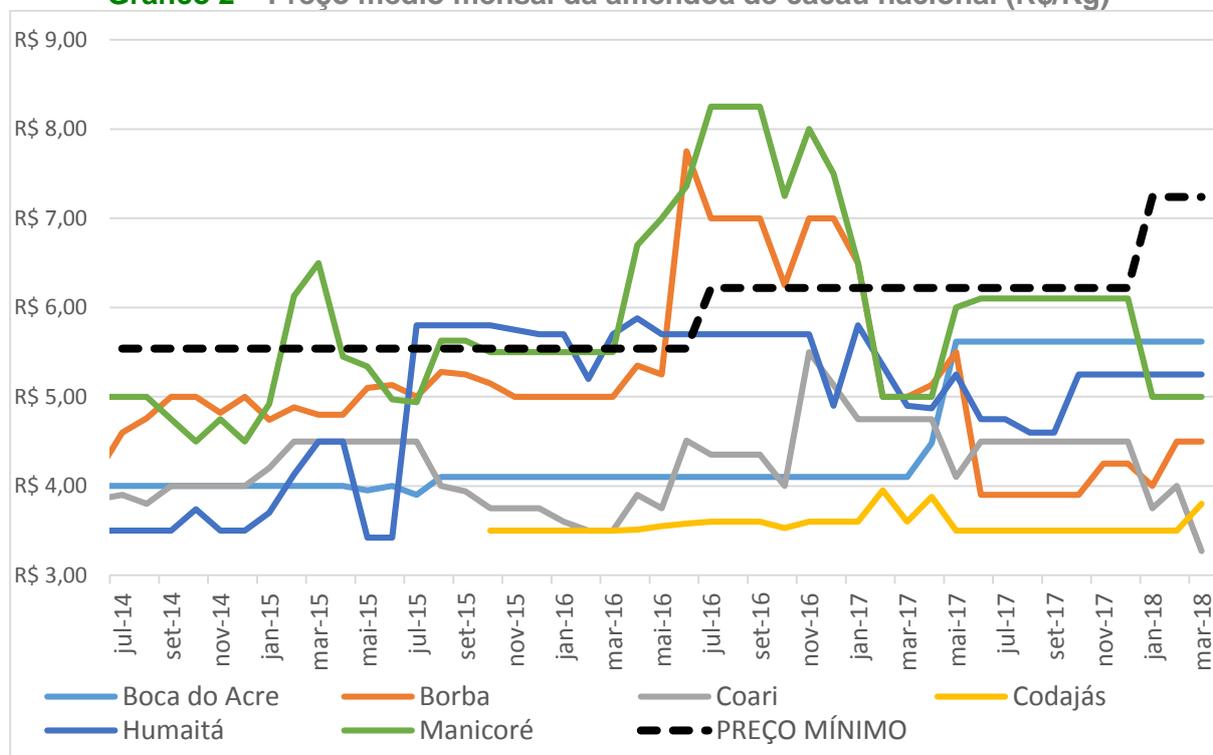
Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

AM	Mar/17	Fev/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Mar/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
Boca do Acre	4,10	5,62	5,62	0,00%	37,07%	7,24
Borba	5,00	4,50	4,50	0,00%	-10,00%	
Coari	4,75	4,00	3,27	-18,25%	-31,16%	
Codajás	3,60	3,50	3,80	8,57%	5,56%	
Humaitá	4,90	5,25	5,25	0,00%	7,14%	
Manicoré	5,00	5,00	5,00	0,00%	0,00%	

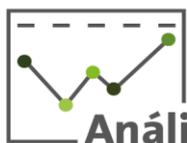
Fonte: Conab / \*Cacau nativo.

No gráfico 2 é possível visualizar que na safra 2017 e início da safra 2018 os preços pagos aos produtores de amêndoa de cacau estão abaixo do mínimo fixado pelo governo federal. No Amazonas o patamar de preços é historicamente mais baixo em comparação aos demais produtores. Nesse estado predomina o cacau nativo, bem como o trabalho extrativista de colheita das amêndoas.

Gráfico 2 – Preço médio mensal da amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

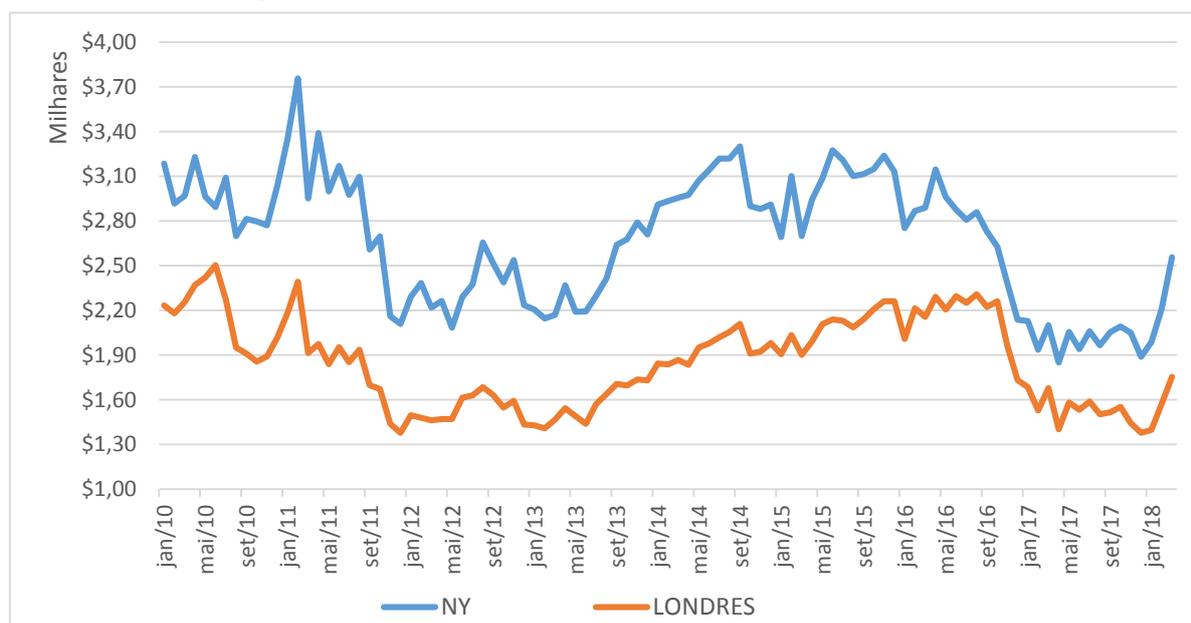


## Cacau (Amêndoa)

MARÇO DE 2018

Após ascensão dos preços a partir de 2013 e forte queda em 2016, os preços de amêndoa de cacau nas bolsas de Nova York e Londres começam viés de alta novamente nos meses iniciais de 2018. Como já dito anteriormente as preocupações com a produção nos países próximos à linha do equador devido à descoberta de uma erva nociva à cultura começa a influenciar os preços futuros.

**Gráfico 3 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (U\$/Ton).**



Fonte: Fusion Media.